REPUBLICA

Orgam do Partido Republicano Catharinense

ANNO II — FLORIANOPOLIS, terça-feira, 10 de julho de 1928 — NUMERO 534

BIBLIOTHECA PUBLICA

Ministro João Pessoa

UMA PALESTRA COM «REPUBLICA»

(Especial para a Republica e Agencia Americana)

Aproveitando a estada do sr. Ministro João Pessoa nesta capital, quizemos ouvil-o, sobre os objectivos da sua viagem ao sul e transmittir aos nossos leitores, algumas impressões de s. exa. sobre o nosso Estado.

E o illustre politico recebendo o nosso representante com a sua tradicional cortezia, assim falou em resposta ao nosso questionario:

A impressão que tive do Estado de Santa Catharina, da sua linda capital e do espirito de escol que é o seu eminente governador, foi simplesmente profunda.

Nunca esperei, encontrar aqui, uma tebre tamanha de progresso.

Por toda a parte, a começar pela alta administração, localisada em verdadeiros palacios, o Legislativo e Executivo e o Judiciario, as repartições publicas, se constata a ordem que preside a modelar organização catharinense.

A cidade é encantadora, offerecendo á vista, panoramas que surpreendem e arrebatam pelo colorido e pela belleza.

Ruas boas e limpas, máo grado a estação chuvosa, a Avenida Hercilio Luz muito attrahente, toda guarnecida de alfineiros e a ponte sobre o mar, aquella formidavel testemunha de aço, que eu não sei bem se terá, igual no Brasil em grandeza de proporções.

Repito: não imaginei, nunca encontrar tudo isto num Estado tão pequeno e dotado de tão poucos recursos financeiros.

Só mesmo a capacidade e a intelligencia invulgares de seus governantes e a ajuda dos que os tem cercado e os cercam ainda, como seus auxiliares, poderiam ter realizado esse milagre.

Desde muito conheço o actual governador dr. Adolpho Konder; mas longe estava de suppor que no seu feitio elegante de parlamentar e diplomata, viesse a revelar-se uma tão rigida enfibratura de administrador.

Devo dizer-lhe ainda, que me enterneceu bastante, o facto de verificar aqui, collaborando na obra de engrandecimento do Estado, um grupo de filhos do Nordeste, todos elles occupando pos ções eminentes, no Congresso, na magistratura, nas letras, no commercio e na industria.

Isso mostra que aqui ha logar para todas as actividades e que estas prosperam realmente.

Perguntando-lhe o nosso redactor quaes os fins da sua viagem, respondeu s. excia:

A minha viagem, não tem absolutamente, objectivo politico algum.

Realizo-a antes de tudo para observar e estudar as organizações dos Estados do sul-seleccionando o que for applicavel ao meu Estado.

O imposto territorial está nesse caso.

Demais, como sabe, no norte como no sul, importa-se muita coisa do extrangeiro que nós dentro do paiz poderiamos encontrar em condições incomparavelmente mais vantajosas.

Cito-lhe apenas um exemplo para illustrar o que disse; o mate.

Ora, nós no norte, fazemos uso do chá, que importamos, canalizando para fóra do Brasil, uma riqueza consideravel.

Pois não seria o caso de usarmos o mate, valorizando os productos do sul, com a vantagem de ficar o dinheiro em familia.

Porque não havemos nós de convidar os amigos para tomar mate, de preferencia ao chá, nas reuniões familiares, operando gradativamente a substituição deste por aquelle, se isso consulta mais os nossos interesses economicos?

Outro tanto se poderia fazer no sul, com relação aos generos de immediato consumo, produzidos no norte do paiz.

Verifiquei com prazer, a possibilidade de intensificar essa permuta, desde que ha transporte em commum.

Vê-se pois, razão que justifique a creação de novos partidos, que no momento, somente serviriam para perturbar a vida do paiz, inteiramente empenhado na solução final do seu problema financeiro.

Está aí como se geram os boatos.

Sobre a Força Publica do Estado que eu visitei, tenho uma impressão de verdadeiro assombro.

Penso que o coronel Lopes Vieira, alem de soldado, com todos os attributos militares, é uma formidavel organização de administrador.

A sua energia, revela-se até nos seus gestos.

Nunca eu acreditaria que pudessem existir quarteis tão centortaveis e onde existissem tanta ordem e escrupulo.

O sr. Commandante Lopes Vieira deve ser tido no Estado como um homem excepcional, talhado para mais altos commettimentos. Por que o seu espirito de organizador e de commando se nota nos detalhes mais insignificantes.

Uma visita ao seu commando realmente deslumbra.

Aliás esta minha impressão é publica, pois a transmitti a todos com quem conversei sobre o assumpto.

Sobre o meu programa de governo, nada lhe posso adiantar e vou dizer-lhe o porque.

Antes de tudo, preciso como é bem de ser, ouvir influencias politicas do meu Estado, assentando providencias, determinando medidas para organizal-o.

Como sabe, faltam ainda quatro mezes para a minha investidura e tenho tempo bastante para estudar com calma e resolver o que for necessario.

Ainda não pensei mesmo, nos meus futuros auxiliares.

Seria pois fazer previsões temerarias e arriscadas.

Tudo porem se fará da melhor forma, afim de que sejam satisfeitas todas as vontades e influencias reaes.

Antes de pormos um ponto final á nossa palestra, peço-lhe, seja o interprete junto ao Governo e o povo catharinenses, do meu mais vivo reconhecimento, pelas excepcionaes homenagens com que me receberam nesta formosa unidade do Brasil, de onde volto para sempre maravilhado e captivo.

E na impossibilidade de despedir-me de todos os que me honraram com as suas gentilezas, eu o faço por seu intermedio, com a promessa de não esquecer-me desta bôa gente, na qual não sei o que mais hei de admirar: se a lhaneza e sinceridade ou se esta incessante actividade propulsora e benefica, que dia a dia a impõe com mais força á consideração dos brasileiros.

A todos, muito comovido, apresento as minhas despedidas e offereço os meus prestimos.

Ahi estão alinhavadas, as honrozas referencias do homem publico, por todos os titulos illustre, que tivemos a ventura de hospedar alguns dias.

Ellas, conquanto representem os sentimentos de cortezia do egregio politico, servem-nos de consolo, porque mostram, que alguma coisa possuimos, digna da observação e do conceito lisonjeiro dos homens de virtude e bôa vontade.

O AVIÃO «SAVOIA» SERÁ REPARADO EM NATAL

Natal, 9 (Radio A. A.)

Procedente de Touros chegaram Ferrarin e Delprette que examinaram os damnos do avião e resolveram transportá-lo para aqui e repará-lo.

As despesas dos reparos do avião serão custeadas pelo governo italiano.

Chegou o dr. Waimor Ribeiro

—o—

DESEMBARQUE CONCORRIDISSIMO

Rio, 9 (Radio A. A.)

Chegou o dr. Walmar Ribeiro, vice-governador desse Estado, que teve desembarque concorridissimo, notando-se, além do ministro Victor Konder, senadores e deputados catharinenses e grande numero de amigos e admiradores do illustre politico.

O dr. Walmor, depois do desembarque, recebeu comprimentos dos presentes, indo de automovel, em companhia do ministro Konder, para o Hotel Avenida, onde se acha hospedado.

foram descobertas tres cidades mayas

Mr. John Erdic Thompson, archeologo do Field museum, de Chicago, chegado recentemente a Nova Orleans, procedente de Belize, annunciou a descoberta de tres cidades mayas nas Honduras Britannicas. As alludidas cidades contem reliquias de uma civilização caracteristicamente sua.

Após a descoberta, mr. Thompson, ajudado pelos indigenas, effectuou grandes excavações que durarem cinco mêses.

As cidades estão situadas sobre a costa oeste perto da fronteira da Guatemala.

Coronel Cunha Junior

A borde do «Anna» tomou passagem, ante-hontem, para o Rio, coronel Cunha Junior, o sr. coronel Frederico Carlos da Cunha, Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado.

S. S. que se acha entre nós desde o anno passado, pelas suas boas qualidades de homem particular soube grangear a estima de todos e como funccionario publico, tem pautado todos os seus actos pela mais rigorosa honestidade. Dotado de intelligencia e competencia para o exercicio de suas funcções, o coronel Cunha Junior, com o seu prestigio perante os seus superiores hierarchicos, tem obtido tudo para a Delegacia, conseguindo creditos precisos para as diversas despesas de material e pessoal, além das despesas para obras diversas, que disem respeito a outras repartições que lhe são subordinadas.

O sr. Director Geral do Thesouro Nacional, concedendo-lhe as ferias á que tem direito, de ordem do exmo. sr. Ministro, determinou que o exercicio de suas funcções fosse transmittido ao sr. 1o. escripturario da mesma Repartição sr. José Lupercio Lopes, que se acha por isso, no exercicio daquellas funcções, tendo assumido o cargo de Secretario o sr. escripturario Alcibiades Vieira d'Avila.

ESTA' CONFIRMADO O SALVAMENTO DE LUNDBORG

Stockolmo, 9 (Radio A. A.)

Confirma-se que o salvamento de Lundborg foi feito pelo aviador sueco Skyberg, que depois voltou ao bloco de gelo, procurando salvar os membros do grupo, Vaggerj. Não lhe sendo possivel o salvamento deixou cahir novos provimentos de viveres e drogas e accumuladores de radio-telegraphia para os cinco naufragos.

A's primeiras horas continuavam as pesquizas.

GRAVEMENTE ENFERMO

Lisboa, 9

Aggravou-se o estado de saude do ex-presidente Antonio José de Almeida.

Senador Celso Bayma

—o—

A data de hoje regista o anniversario natalicio do sr. dr. Celso Bayma illustre representante deste Estado, na Camara Alta do paiz.

Parlamentar dos mais brilhantes pela sua cultura e pelo seu patriotismo, o sr. senador Celso Bayma é um nome que de ha muito se projecta no senado federal, pelas multiplas affirmações da sua opulenta sabedoria e pelo brilho da sua actuação realizadora.

No momento penal [illegible] representa com [illegible] o nosso paiz na Conferencia Interparlamentar, na Hungria, onde com admiravel capacidade politica e profunda prestancia de principios vem explanando os problemas mais vitaes.

Republica regista com [illegible] a data natalicia do illustre politico catharinense, a cuja [illegible] sentia as mais efusivas felicitações.

Associações de jovens, que saibam delinear e seguir, num idealismo promissor, com a confiança dos que tem fé na sua luta e no seu destino, com o alento dos que se não arrecuam onde o caminho imperviu que decorao palmilhar, vencer, florir, alteados pela ansia formidavel de sonhar os sonhos invulneraveis do Bem — um programma pelo Bem, deve-se-iam multiplicar em nossa patria, viver em nossas capitaes, dando-nos a impressão e a certeza de que a mocidade brasileira ascende para as grandes conquistas e paha ás grandes escoladas.

E' o que nos lembra e sugere a sociedade mineira «Alvaro de Barros», em cujos estatutos figura, por exemplo, o imperativo de procurar o contacto efficientissimo dos mestres mais doutos, ouvindo-lhes e aproveitando-lhes lições e conselhos.

Essa sociedade de internos reservou a mes de julho para uma decidida campanha pela prophylaxia da horrivel doença causada pelo bacillo de Koch, ceifeira hediionda de vidas, e, para tal desiderato, convidou os mais autorizados medicos e scientistas de Bello Horizonte a fim de realizarem uma serie de conferencias durante este mes, explicando como se propaga a tuberculose e os meios de evitala e combatê-la.

Trabalhos assim merecem os mais vivos enthusiasmos e é eloquente que estejam os moços a realizá-los, numa affirmação de que se não nos occupam de futilidades e comprehendem que não nos é licito procrastinarmos os luctos pelo esplendor da patria e pela felicidade humana.

Maura de Senna Pereira

O PRESIDENTE GUGGIARI CHEGOU A SÃO PAULO

São Paulo, 9 (Radio A. A.)

Chegou, sabbado, o presidente Guggiari, que foi recebido pelo mundo official e grande massa popular.

ANNIVERSARIO DO SR. CORONEL LOPES VIEIRA

—o—

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, illustre commandante da Força Publica, foi hontem, alvo das mais brilhantes demonstrações de apreço e de estima.

O distincto militar que tanto se impõe á admiração geral pelo alto espirito de disciplina e pelas suas grandes qualidades de commando, teve mais uma vez a plena certeza de que a sua modelar e patriotica actuação nos destinos da milicia catharinense, tem despertado geraes applausos.

Publicaremos amanhã varias notas respeito ás homenagens que lhe foram prestadas hontem, e que tiveram excepcional brilho.

A Feira de Leipzig

—o—

Pelo Consul Mozart Martins Fontes, Munich — Abril de 1928.

O movimento commercial e industrial do mundo alcançou neste patamar de [illegible] Feira de Leipzig que [illegible] realizada em Leipzig [illegible] pelos [illegible] commerciaes e industriaes de todo o mundo, sendo [illegible] considerada como um barometro [illegible] dos [illegible] do commercio [illegible] e [illegible] dos paizes e das [illegible] [illegible]

Como indicava [illegible] [illegible] [illegible]

Republica

Director de Redacção:
TITO CARVALHO

Director-Gerente:
AUGUSTO M. DE OLIVEIRA

ASSIGNATURAS

Interior
Anno ..... 5$000
Semestre ..... 3$000

Exterior
Anno ..... 10$000

Numero do dia 200
» atrazado $300

Todo o assumpto referente á parte commercial e administrativa deste diario deverá ser tratado directa e exclusivamente com o Director-Gerente.

Redacção, Administração e Officinas: Praça Pereira Oliveira, Caixa Postal 138, Telephone 28

Florianopolis, 10 de julho de 1928

Encurtando distancias

Ainda ha pouco, palestrando com o sr. João Pessôa, presidente eleito da Parahyba, ouvi-lhe palavras enthusiasticas respeito ao intercambio entre os Estados mais afastados pela distancia territorial.

Falei-lhe do meu persistente trabalho pela imprensa junto á mocidade paranaense, de que sofremos com Raul Gomes, Rodrigo Junior e outros, as melhores vantagens.

E o sr. ministro fez-me ver que o desejavel seria, ao par do intercambio intellectual, estreitar, que se não póde descurar, o de productos.

Surpreendido verificou que o sul mesmo se aproveita e algodão parahybano, sua principal fonte de renda, e que a terra parahybana afora o planalto, já se prestou a exames, sendo julgada, pela sua excellencia um verdadeiro adubo.

O contacto com o extremo norte não é dos mais difficeis, desde que esse proposito de approximação está sendo feito pelos seus homens publicos, como agora acontece.

Quer dizer, pois, que as mentalidades esplendidamente ori entadas, estreitam laços de cordealidade e intaraase economico, de sorte a ficarem ligados com sympathia e patriotismo, dentro da verdadeira significação da unidade da patria.

Bem sei que o flagello das seccas, esturrica intermitentemente os Estados nordestinos, não attingindo, o m a mesma desolação e o mesmo enfraquecimento de esforços, o Estado a que me reporto. Seria, indubitavelmente, outra a sua physionomia se o sr. Epitacio Pessoa conseguisse irrigar o nordeste com as obras postas em execução, captando mananciaes revigorantes e permanentes.

Evidentemente, o sr. João Pessôa vae travar uma luta enorme contra os obstaculos entravadores do progresso do seu Estado, situado na zona em que a ambiencia comburente, as mais das vezes, ou quasi periodicamente, anniquila esforços.

Para o administrador que p ra no o senso perfeito das possibilidades, não haverá, comtudo, problemas que não mereçam uma decisão profiua dentro dos recursos disponiveis, preoccupando-se mais afincadamente com o da lavoura, por intensifical-a, especialmente o algodoeiro, que tem o seu consumo dentro do paiz.

Mas, referindo-me ao Estado, seria injusto que esquecesse a personalidade do presidente, cuja posse está marcada para outubro proximo.

E em breves palavras, que não são propriamente uma biographia circumstanciada, aproveito me de dados que me foram fornecidos e que demonstram uma força de vontade victoriosa.

Nascido a 26 de novembro de 1878, em Quelos (Parahyba), o sr. João Pessôa é filho legitimo do coronel Candido Cavalcante de Albuquerque e d. Maria Pessôa Cavalcante de Albuquerque.

Após seus estudos primarios na Parahybe, matriculou-se na Escola Militar do Ceará, de onde foi desligado, seguindo para o Pará. Dahi voltou a Pernambuco concluindo os seus preparatorios.

Em 1889, matriculou-se na Faculdade de Direito de Recife, concluindo o curso em 1900. Já nesse tempo era funccionario da Secretaria da Faculdade, ahi ficando depois de formado, primeiro como amanuense, a seguir como sub-bibliothecario.

Em 1905, casou-se com d. Maria Luisa de Souza Leão Gonçalves, filha do desembargador Sigismundo Gonçalves, a esse tempo governador de Pernambuco.

Nessa occasião reassumiu varios cargos publicos no Estado.

Veio para o Rio em 1909, nomeado auxiliar do auditor da Marinha. No ministerio Alexandrino de Alencar recebeu a nomeação de auditor da Marinha, e depois auditor geral, occupando, por vezes interinamente o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

A 1921 foi classificado em primeiro logar no concurso para uma vaga de ministro do Supremo Tribunal Militar, sendo, então, nomeado para esse cargo.

Anteriormente, havia partido com uma divisão para o serviço na conflagração europêa, ocupando ainda auditor de guerra.

Tal é a brilhante folha de serviços do presidente eleito da Parahyba.

Percorrendo varios Estados do Brasil, onde o trabalho não é um motivo de exhibicionismo, o sr. João Pessôa contribuirá, tanto quanto possivel, pela sua mentalidade e pelo seu espirito de observação, para que se encurtem distancias, incutindo-se nas intelligencias o espirito de brasilidade, para a definitiva formação desse Brasil uno e forte por que tanto ansiamos.

Tito CARVALHO

Ministro João Pessôa

Almoço em Caldas da Imperatriz

O nosso illustre hospede, sr. ministro João Pessôa e os membros da sua comitiva, deputado federal Lindolpho Pessôa e engenheiro Americo Lassance, almoçaram antehontem, em Caldas da Imperatriz, em companhia do sr. governador Adolpho Konder.

A partida desta capital para a linda estancia balnearia verificou-se ás 11 horas da manhã, sendo o percurso feito em uma hora, em automoveis postos á sua disposição pelo Governo do Estado.

Ás 13 horas, sentaram-se á mesa, armada com muito gosto no varandão do Hotel, os srs. governador Adolpho Konder, ministro João Pessôa, Bulcão Vianna, presidente do Congresso; Cid Campos, secretario do Interior; Henrique Fontes, secretario da Fazenda; Tavares Sobrinho, presidente do Superior Tribunal; Heitor Blum, superintendente municipal; Arthur Costa, chefe de policia; Lindolpho Pessôa, deputado federal pelo Paraná; Floriano Cruz, commandante da guarnição federal; Wenceslau Breves, inspector de estradas; Accacio Moreira, vice-presidente do Congresso do Estado; engenheiro Americo Lassance; Haroldo Pederneiras, director de Obras Publicas; Cotrim Coimbra, commandante da escola de Aprendizes Marinheiros; Augusto Montenegro, director gerente deste diario e Armando Blum, negociante nesta praça.

Foi servido o seguinte menú: Feijoada, Leitão assado, carneiro assado, arroz, vinhos, licores e charutos, decorrendo o excellente agape, na maior cordialidade.

Após o almoço os illustres visitantes percorreram o edificio e todas as suas dependencias, manifestando a excellente impressão que lhes causára, a montagem da grande estancia hydro-mineral.

O regresso effectou-se ás 15 horas, desembarcando todos em Palacio, onde lhes foi servido café.

Depois de ligeiro descanso, a convite do sr. superintendente Heitor Blum, o sr. ministro João Pessôa, em companhia do chefe do Executivo catharinense e das demais personalidades, fizeram uma ligeira excursão ao aprasivel bairro da Lagoa, admirando o esplendido panorama que se descortina do alto do morro, sobre a vasta esplanada.

S. exa. manifestou a optima impressão recebida desse passeio.

RECEPÇÃO NO LYRA TENNIS

Conforme havíamos noticiado, realizou-se domingo, á noite, a recepção ao sr. ministro João Pessôa, no Lyra Tennis-Club Florianopolis, a ella comparecendo, alem do alto mundo official, os elementos mais representativos da nossa sociedade.

Tocaram no parque do elegante edificio, as bandas de musica do 14 B. C. e da Força Publica.

Ás 21 horas, já era grande o numero de socios, convidades e exmas. familias que aguardavam a chegada de s. exa. e de sr. governador Adolpho Konder.

O salão e terrasses do edificio achavam-se profusa e fesricamente illuminados, notando-se em tudo, os esforços e o bom gosto do seu esforçado presidente.

Ás 22,30 horas chegou ao local o sr. governador Adolpho Konder, sendo ao desembarcar, cumprimentado por todas as autoridades presentes, tocando nessa occasião as bandas de musica, o hymno do Estado.

Ás 23 horas, approximadamente chegou s. exa. o sr. ministro João Pessôa, acompanhado dos srs. deputado federal pelo Paraná Lindolpho Pessôa e inspector da E. F. Central do Brasil Americo Lassance, sendo recebidos pelo sr. governador do Estado, Adolpho Konder, acompanhado pelos srs. presidente do Congresso Representativo, Bulcão Vianna; superintendente municipal, Heitor Blum; secretario do Interior e justiça, dr. Cid Campos; chefe de Policia, Arthur Costa; dr. Achylles Galiotti; deputado Luis Galiotti; official de gabinete do sr. governador, dr. Abelardo Fonseca; commandante Buarque de Lima; dr. Rupp Junior; director de Redacção deste diario, Tito Carvalho; presidente da Lyra Tennis, Victor Busch, Carlos Gomes de Carvalho, da Redacção da «Republica» e muitas outras pessoas, tocando no momento, as bandas de musica da Força Publica e do 14 B. C.

S. exa., conduzido em carro official até ao Lyra-Tennis, foi pelo sr. governador Adolpho Konder e demais autoridades introduzido no salão, dando-se então, inicio ás dansas, que se prolongaram até alta madrugada, sempre na maior cordialidade e enthusiasmo deixando em todos os presentes a mais agradavel impressão.

Durante o decorrer das dansas, foram servidos aos presentes, champagne e doces.

Os salões se achavam artisticamente illuminados e preparados a capriche.

O presidente do Lyra, sr. Victor Busch foi incansavel em proporcionar ao sr. ministro João Pessôa, á sua comitiva, ao sr. governador do Estado, Adolpho Konder e a todos os convidados as melhores provas de carinho e apreço, cumulando-os das maiores gentilezas possiveis, colhendo o sr. ministro João Pessôa e sua comitiva agradabilissima impressão.

Durante as dansas, tocou no salão de musica, afinada orchestra sob a regencia do maestro Hugo Freysleben.

Foi assim uma homenagem de alta distincção, a que o nosso mundo social emprestou um aspecto brilhantissimo.

Visita ao 14 B. C.

Hontem, as 9 horas, o presidente eleito da Parahyba, acompanhado do sr. dr. Arthur Costa, visitou demoradamente o Hospital de Caridade, sendo recebido á entrada pela Provedoria e directores do pio estabelecimento.

Depois de visital-o demoradamente e elogiar a sua modelar organização, retirou se s. exa. indo logo ao 14 B. C.

Ali foi o nosso eminente compatriota recebido com todas as honras, pelo sr. major Floriano Cruz e toda a sua officialidade, tocando por essa occasião a banda de musica desse unidade federal.

Depois de palestrar ligeiramente no gabinete do commando, s. exa. percorreu as diversas dependencias do quartel, mostrando-se particularmente encantado com o garbo da tropa, quasi toda constituida de moços com pouco tempo de instrucção e com a ordem, a disciplina e o asseio reinantes.

Antes de sahir, o sr. ministro João Pessôa felicitou vivamente o sr. major Floriano Cruz, transmittindo-lhe a magnifica impressão que levava da brilhante unidade sob o seu commando.

VISITA A REPUBLICA

Hontem, ás 11 horas, fomos honrados com a visita de s. exa. que se fez acompanhar do sr. Chefe de Policia Arthur Costa.

Recebido no gabinete da direcção, o illustre hospede entretve-se comnosco amavel palestra, agradecendo as referencias justissimas que fizemos, á sua marcante individualidade e apresentando as suas despedidas, e a de seus companheiros de viagem por terem de partir para o Rio de Janeiro.

Muito sensivel ao gesto fidalgo do eminente homem publico, ao par dos melhores votos que formulamos por uma excellente viagem, auguramos ao seu Governo e ao povo do seu Estado, as maiores prosperidades.

VISITA AO COMTE. LOPES

S. ex. esteve tambem, na residencia do sr. coronel Lopes Vieira, commandante geral da Força Publica, em visita de felicitações por motivo da passagem do anniversario natalicio do illustre militar.

OUTRAS NOTAS

A proposito da sua estada aqui, s. exa. recebeu os seguintes telegrammas:

Rio, 7.

Muito grato ao telegramma de 5 do corrente, no qual o amigo de passagem pela terra do meu berço, teve a amabilidade de enviar-me com suas attenciosas saudações. Com grande prazer as retribuo de todo o coração. — *Victor Konder.*

Rio, 7.

Associando-me a todas as homenagens que lhe forem prestadas desejo ao eminente amigo feliz permanencia no meu Estado. — *Edmundo Luz Pinto.*

O EMBARQUE

Ás 14 horas, acompanhado pelo sr. governador Adolpho Konder, suas casas civil e militar, secretarios do Interior e da Fazenda, presidentes do Congresso Representativo e do Superior Tribunal de Justiça, congressistas e alto mundo official, dirigiu-se o sr. ministro João Pessôa e os membros da sua comitiva, para o Trapiche Municipal, já a essa hora, literalmente cheio.

Ali, depois de receber os cumprimentos de todos os presentes s. exa. tomou a lancha especial em demanda do paquete «Commandante Ripper», de regresso ao Rio de Janeiro.

Hydroplanos gigantescos para travessia transatlantica

O jornal «Berliner Tageblatt», noticia que a companhia de aviação Lufthansa, juntamente com o ministerio dos Transportes, está fazendo os necessarios preparativos para iniciar o serviço transatlantico de hydroplanos gigantes, da marca Doruier Wahl, com motores de 5.000 HP, capazes de pousar sem perigo em meio do oceano.

Desfalque na Caixa de Amortização

O DIRECTOR PRESTA LONGO DEPOIMENTO

Rio, 9 (Radio A. A.)

Na audiencia realizada na Casa da Correção compareceram todos os denunciados envolvidos no roubo da Caixa de Amortização.

A primeira testemunha qualificada foi o sr. Corrêa Sá, director da Caixa, que prestou longo depoimento, que foi com tradudado por Mario Lessa, advogado do accusado Cunha Machado.

Á MARGEM DO MUNDO

O SR. VENIZELLOS E A GRECIA

Ha varios meses que a nossa não se dos fios da Agencia Havas e da United Press.

O velho paiz balkanico, desde que bateu a Turquia, de vez em quando apparece aos noticiarios com um calor de tumulto na Tracia e uma espingarda na mão.

Não obstante, e a Macedonia a fervilhar, mais de eternos contrastes de tanga e de ceroulas, e Corfu, o formoso, e os gregos, sobem ao Poder e descem, que pai dos gregos, o velho, da atravessada e Lesgo na barca de Charonte, como na antiga mythologia, mas sem pagar o passagem ...

Alguns de entre os gregos, quando se referem ao sr. Venizellos, como a terra aos homens, dizem-na mãe e bellos e bem merecem a vida de um filho Byron.

Esta a Hellade venerada das bandas europas de Xerxes e de Sophopulo, gloria e humoristas, ten tando depois, as Municipalidades e Municipios.

Alguns dos gregos, nomes em massa e estupando velhos e cravos, tornaram-se sabidos e nesses seus crimes, patriotas, havia quarenta e tres de fingidos.

Agora porem a Grecia já não mais entenderá e segue as pegadas dos paises tributados e onde o interesse de patrono parem acima dos bens da Patria.

De novo um golpe de Estado abre uma brecha na sua politica onde se aprecia, como ... Venizellos, Venizellos pensa, levando o jogo a sua gente.

Quer dizer que fundas meditações se vão operar na vida grega e, como consequencia da subida do velho chefe ao Poder, a politica externa do paiz será levada para a orbita da Tranga.

Não ha muito a Grecia firmou um accordo com a Bulgaria e a Turquia de Mustafá Kemal.

Certamente o sr. Venizellos irá examinar esse accordo e verificar se elle se não dirige contra terceiros, conforme as ilações que fez em Junho, ao representante da Agencia Stefani.

E, caso os governos de Roma e de Angorá tenham tratado á cerca de qualquer influencia franceza, esse accordo será fatalmente denunciado e, fatalmente uma nova crise politica sacudirá o velho organismo hellenico.

E possivel, então que Pangalos, posto em liberdade e com desejos de vingar-se daquelle rude estrategismo e daquelles generaes que o tam matando, tente, auxiliado pelos elementos que o sr. Venizellos derrubou, uma escalada ao Olympo de Athenas, sujos cimos, despovoamos de deuses, são as delicias dos mortaes. ..

De resto, o novo Chefe do governo grêgo tem condições para engrandecer a vida politica e economica de sua bella Patria.

Dos estadistas europeus, é o sr. Venizellos o que dos mais completos pela intelligencia e pela acção.

A sua amizade pela França, o seu desejo de approximar a sua Patria da grande paiz latino é a melhor demonstração da sua sagacidade e da sua vizão politica internacional.

Sob a egide dos Gallias, a Grecia poderá fazer ouvir a sua voz ...

E dada as alianças e entendimentos da França, ha assim a gloriosa nação balkanica livre das cogitações de outros governos que, presos por compromissos decorrentes dessas alianças e desses entendimentos devam-se-ão em paz entre as suas tumas imaginadas.

Falava, os Partidos que até hontem dominavam em Athenas, não pensavam e nem pensam desta forma.

Resta agora saber si a razão é deles ou si está com o sr. Venizellos ...

A PERSONALIDADE NO PODER

O grande Bacharel [illegible] Gomes Pinto, [illegible] illuminante, [illegible] a saude e o sentimento do general Pinto de Rio [illegible] o [illegible] o apetite e do coração do Marquez de Estrella fazem a dos soldados e [illegible] comentarios que [illegible] paginas de Vogue ou de Avalate.

Quando o dictador da velha Grecia, apoz dos seus cabellos brancos e das suas preoccupações [illegible] estado, sentiu-se tendo por um [illegible] e [illegible] Hesonha as gaiatas [illegible] Mundo contaram aquelles olhos e aquella graça.

E, [illegible] o apogeu daquelle [illegible] que [illegible] as [illegible] telegraphicos [illegible] mandam para o Mundo a noticia desse comparecimento ...

Alas, um gesto desses as vozes [illegible] ...

Um dia o general mandá chamar os seus secretarios e dizel-he que está doente

E, de novo os telegraphos gemem e, através das rotativas, o mundo fica sabendo que o sr. Marquês de Estrella perdeu o apetite e está com febre.

Ao entanto o sr. Maura [illegible] o sr. Romanones podem [illegible] e ninguem saberá disso ...

Não ninguem a Hespanha ...

Triste contingencia dos destinos humanos:

J. de A.

Prefira a qualquer outro **O SABONETE VICTORIA REGIA** sempre macio, perfumado e duradouro. Copiosa espuma.

NOTAS

PALACIO DO GOVERNO

Em visita ao sr. governador do Estado, esteve em Palacio, o sr. Alvaro Fernandes Ribeiro

Os srs. doutorandos de medicina Ernesto Hadrich e Ennio Marsiaj, representantes da Academia de Porto Alegre, estiveram hontem, em Palacio, em visita ao sr. governador do Estado.

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Araranguá, 7.

Em nome da população do municipio, hoje reunidos, manifestamos seu reconhecimento por haver v. exa. conseguido a vinda de trens a esta cidade, salvando assim os interesses vitaes do municipio. Saudações. — *Alcebiades Seára*, Superintendente; *Hahn*; suppleute. *Maturino Rosa*; presidente, *Albino Peteira* e *Lumeriz Napoleão.*

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

O sr. secretario do interior e justiça, por intermedio do seu official de gabinete, apresentou cumprimentos ao coronel Lopes Vieira, cujo anniversario hontem transcorreu.

O official de gabinete do Secretario do Interior e justiça, representou s. exa. nos funeraes do sr. major Francisco Sommer, apresentando pesames á familia enlutada.

O sr. Secretario do Interior e Justiça fez-se representar pelo seu official de gabinete nos embarques dos srs. desembargador Toleto Piza e major O. Donnell.

SECRETARIA DA FAZENDA

Esteve na Secretaria da Fazenda em visita de despedida ao sr. secretario Henrique Fontes, o sr. major José O'Donnell, por ter de seguir para o Estado do Paraná.

O sr. secretario da Fazenda, Henrique Fontes, cumprimentou, por intermedio do seu official de gabinete sr. Adolpho Silveira, ao sr. dr. Luis Gualberto, por motivo de seu anniversario.

O sr. secretario da Fazenda, Henrique Fontes, foi representado, pelo seu official de gabinete sr. Adolpho Silveira, no enterro do sr. Francisco Sommer, funccionario federal aposentado.

O sr. dr. Henrique Fontes, secretario da Fazenda, por intermedio do seu official de gabinete sr. Adolpho Silveira, visitou e apresentou cumprimentos ao sr. coronel Lopes Vieira por motivo de seu anniversario natalicio.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Congresso do Estado

—«o»—

RESUMO DA 5a. SESSÃO DO CONGRESSO CONSTITUINTE DO ESTADO DE SANTA CATHARINA, EM 9 DE JULHO DE 1928.

Presidencia do sr. Bulcão Vianna

1 Secretario sr. Luiz de Vasconcellos.

2º Secretario sr. Carlos Wendhausen.

As treze e meia horas, assume a presidencia o sr. Bulcão Vianna, presidente, occupando respectivamente as suas cadeiras, os srs. Luiz de Vasconcellos e Carlos Wendhausen, 1º e 2º secretarios.

Procede-se a chamada e a esta respondem, além dos membros da Mesa, mais os srs. João Carvalho, Dalmiro de Barros, Marcos Konder, Manoel da Nobrega, Ivo d'Aquino, Pedro Feddersen, Dorval Melchiades, Alvaro Catão, Ermembergo Pellizzetti, Arthur Costa, Manoel Maia, Cid Gonzaga, Carlos Gomes de Oliveira e Luiz Gallotti. (17)

Abre-se a sessão.

E' lida, e sem observações approvada, a acta da sessão anterior (4a. sessão), bem como a da 3a. sessão, que se achava com a discussão adiada por falta de numero.

O SR. PRESIDENTE. — Passa-se ao expediente.

O SR. 1º SECRETARIO, — diz que não ha expediente na Casa.

O SR. MARCOS KONDER — Sr. Presidente, estando na Casa o Sr. Francisco Fagundes, deputado reconhecido, requeiro a v. exa. a nomeação de uma commissão para introduzir no recinto esse nosso distincto collega, afim de prestar o compromisso regimental.

O SR. PRESIDENTE. — De accordo com o requerimento do nobre deputado, nomeio os srs. Marcos Konder, Pedro Feddersen e Dorval Melchiades para acompanharem o sr. Deputado Francisco Fagundes a este recinto.

(Retira-se a commissão nomeada).

(Pausa).

Comparece acompanhado pela referida commissão o Sr. Francisco Fagundes, que junto á Mesa, de pé, e com elle todo o Congresso, presta a affirmação constitucional e toma assento.

O SR. PRESIDENTE: — Está terminado o expediente, passa-se a ordem do dia.

O SR. 1º SECRETARIO: — le o parecer da 4a. commissão e que é posto em discussão.

O SR. IVO d'AQUINO: — Sr. presidente peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o nobre deputado.

O SR. IVO d'AQUINO: — (Por não estar ainda revista, somente amanhã poderá dos dar a oração pronunciada hontem, no Congresso do Estado, pelo deputado Ivo de Aquino).

O SR. DORVAL MELCHIADES, — Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o nobre deputado.

O SR. DORVAL MELCHIADES, — diz que por se achar ausente na occasião em que foi elaborado o parecer no. 4, cujo parecer deixou de assignar, apresenta á Casa a seguinte declaração de voto, que lê: —

Vencido. Sinto discordar da interpretação dada pelos illustrados membros da Commissão especial nomeada para interpor parecer relativo á Proposta da Reforma Constitucional, os quaes, escudados nos seus conhecimentos jurídicos e em pareceres de illustres jurisconsultos, opinam pela não acceitação de emendas á alludida Proposta em seu segundo turno.

Profano na sciencia do direito permittam-me, entretanto, que expenda o que á minha razão parece mais acertado.

Congresso convocado expressamente para reformar a Constituição *in—totum*, e não para tratar sómente de determinados pontos, parece-me que, com tal interpretação, fica elle com a sua acção restringida e em parte annullada.

Se o Congresso propriamente se concedeu a faculdade das 2a. e 3a. discussões, poder apresentar emendas referentes a assumpto não agitado na apresentação da Proposta, idênticas prerrogativas tinham os §§ 1º do art. 92 da Constituição vigente, porque não estender-se tal liberalidade ao Congresso *extraordinario*, convocado, em *Congresso especialmente* para a mencionada Reforma?

Porque pelas 2a. e 3a. discussões de materia de tanta relevancia?

O Congresso Constituinte não poderia ser composto, em seus dois terços, de elementos estranhos ao Proponente e com ideias completamente differentes das dos seus antecessores?

Será liberal que os poderes Constituintes, na plenitude do seu mandato, não possam emendar o que lhes não parecer ter sido acertadamente adoptado pelos Proponentes, nem apresentar emendas relativas a assumpto em que tiver havido omissão por partes dos ultimos?

A interpretação, que vai ser acceita, leva-nos ao seguinte resultado: — Favoravel, como sou, a que o tempo de serviço militar seja contado para o effeito de aposentadoria a todos os funccionarios publicos do Estado, serei obrigado a votar contra o seguinte art. 16, das Disposições Transitorias da Reforma Constitucional, por não ser admissivel qualquer emenda.

«Art. 16. Aos actuaes officiaes da Força Publica do Estado contar-se-á, para o effeito da reforma, o tempo de serviço que houverem prestado no Exercito Nacional».

Porque contar-se o alludido tempo de serviço sómente aos *actuaes officiaes* e não tambem aos outros? Porque não contar-se o tempo para a aposentadoria de todos os funccionarios, constituindo medida geral? Porque sómente aos *officiaes* e não tambem ás praças inferiores? Porque só o tempo de serviço prestado ao Exercito e não tambem á Armada e á Policia Militar Federal, instituições sujeitas, hoje, como o Exercito, a todos os preceitos da carreira militar? Não será uma iniquidade que o inferior da Força Publica promovido nas ante-vesperas da promulgação da Constituição conte o tempo de serviço prestado ao Exercito e ao que o fôr no dia seguinte não se proceda de modo identico?

Não podendo emendar e achando que se commette uma injustiça, em desaccordo com a igualdade de direitos que o Constituinte deve procurar ter sempre em mira, serei forçado a votar contra o alludido art. 16, das Disposições Transitorias.

E para mostrar ao que nos conduzirá a não acceitação de emendas no segundo turno cito, entre outros, os dous seguintes casos:

a) «Art. 15. Nenhum deputado, desde que tenha recebido diploma até a nova eleição, será preso . . . . . .»

A falta de uma emenda mandando intercalar entre as palavras: *não* e *nova*, as seguintes: «apuração das, leva-nos á supressão dos membros do Poder Legislativo durante os 30 dias pelo menos, que decorrem entre a eleição e a expedição do novo diploma.

b) «Art. 17. No caso de vaga, salvo se esta occorrer durante a ultima sessão da legislatura, ... *se procederá* a nova eleição dentro de noventa dias. A impossibilidade da apresentação de uma emenda mandando substituir a palavra: *«sessão»* pela: «anno» arrasta-nos ao seguinte absurdo: — Uma vaga que occorra, p. ex., nos cinco dias anteriores á abertura da ultima sessão de legislatura deve ser, na conformidade da disposição constitucional, preenchida. Marcada a eleição, no minimo, para 30 dias depois, decorridos outros 30 dias para a apuração, e ainda passados alguns para o recebimento do diploma, quando o diplomado quizer comparecer ao Congresso para ser reconhecido e tomar posse já elle estará encerrado ou quando não o estiver, já não haverá numero para sessão.

Inhibido de apresentar emendas a diversos dispositivos, que me não parecem consultar os interesses da Republica e do Povo Catharinense, limitar-me-ei ao que me seja concedido: votar contra disposições que, emendadas, umas poderiam satisfazer, de montanto a espécies ultra-liberaes, e outras, como a constante do art. 65, que converte o Prefeito da Capital em um funccionario sem nenhuma autonomia e do seu paragrapho, a cuja disposição, podendo ser dado outro correctivo, e que será a porta aberta ao desapparecimento da autonomia municipal, deveriam ser rejeitados, o que entretanto, o Parecer não aconselha, como o faz relativamente ao artigo 88.

Terminada a leitura, s. exa. pede para que seja publicada e destribuida á Casa a sua declaração e que seja surprezia a sessão.

O SR. MARCOS KONDER. — Sr. Presidente peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o nobre deputado.

O SR. MARCOS KONDER — Sr. Presidente, pedi a palavra para enviar a Mesa um requerimento.

Vem á Mesa, é lido e, entrando em discussão, que é encerrada, sem debate e submettido a votos, é approvado o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro o adiamento por 24 horas da discussão do parecer n. 4.

S. das S. 9-7-1928.

Marcos Konder

O SR. PRESIDENTE: — Em virtude da approvação do requerimento do sr. deputado Marcos Konder, fica adiada a discussão do parecer por 24 horas e para amanhã dou a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão do parecer n. 4 e apresentação de pareceres.

Levanta-se a sessão.

—«o»—

ACTA DA 3a SESSÃO DO CONGRESSO CONSTITUINTE DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Presidencia do sr. Accacio Moreira.

A's treze horas do dia cinco de Julho de mil novecentos e vinte e oito, não se achando na Casa o sr. Presidente, assume a respectiva cadeira o sr. Accacio Moreira, na qualidade de vice-presidente.

E' feita a chamada a que respondem os srs. Accacio Moreira, Luiz de Vasconcellos, Carlos Wendhausen, João Carvalho, Dalmiro de Barros, Marcos Konder, Manoel da Nobrega, Ivo d'Aquino, Bley Neto, Alvaro Catão, Ermembergo Pellizzetti, Arthur Costa, Cid Gonzaga, e Carlos Gomes de Oliveira. Havendo numero legal, declara o sr. Presidente aberta a sessão.

E' lida pelo sr. 2º Secretario, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior. O sr. Presidente declara que não ha expediente na Casa.

Pede e obtem a palavra o sr. deputado Marcos Konder, para communicar que se acha na Casa o deputado eleito e reconhecido sr. João Pinho e solicita a nomeação de uma commissão para introduzil-o no recinto. O sr. Presidente nomeia os srs. Marcos Konder, Arthur Costa e Ivo d'Aquino, para introduzirem no recinto o sr. João Pinho, o que é feito prestando o mesmo sr. deputado a promessa legal e tomando assento em uma das cadeiras. O sr. Presidente declara que se vae passar á ordem do dia. O sr. 1º Secretario procede a leitura do parecer n. 4, da Commissão Especial. O sr. Presidente diz que o parecer vai a imprimir. Comparecem os srs. deputados Bulcão Vianna, e Luiz Gallotti. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente designa para a proxima sessão a seguinte ordem do dia: Apresentação de pareceres. — Levanta-se a sessão. (Assignados) Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, presidente; Luiz de Vasconcellos, 1º secretario; Carlos Wendhausen, 2º secretario.

Artes e Artistas

—«o»—

PICOTAM DO TENOR PICOTI NO CARLOS

O distincto tenor brasileiro-se, João Gomes, o Picoti, que [illegible] Theatro Alvares de Carvalho, e seu secretario [illegible] de Ribeiro, do sr. [illegible] do Valle, Rodrigues.

Chegou na mesma [illegible] Porto Alegre, [illegible] Maria de Souza Pereira Coutinho, Rodrigues, Olga Santos, Germano e Natalia Moura, Alvaro Gomes, [illegible] de Mello, Ilko de Souza Pereira, Bebê de [illegible] e [illegible] da passagem das localidades.

O programa do recital é o seguinte:

1 Wagner — Walkiria — Canção da Primavera, 2º Verdi — Otello — Ora e per sempre addio, 3º Mascagni — Iriche — Mesagiato — Cavallaria Rusticana — Adio mamma.

2ª parte. Pa. Tit — Tosa — Recondita armonia, 2º Bizet — Pescadores de Perolas, 3º Paccini — Tosca — Elucevan le stelle; 4º Leoncavallo — Pallhaços — Vesti la giubba.

No meio do meio artistico, reina grande alvoroço para o concerto da festejado tenor brasileiro, que vem de conquistar na sua tournée artistica pelas Republicas do Prata e pelo Estado do Rio Grande do Sul os mais brilhantes triumphos.

—«o»—

ILLUSIONISTA TRUA'

Está trabalhando no Theatro Alvaro de Carvalho o illusionista e magico Truá, que foi discipulo do conhecido artista Hermann.

—

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Está fazendo a temporada official no Theatro S. Pedro, de Porto Alegre, a Companhia Lyrica Italiana do Empreza Billoro e Cavallaro.

A critica da imprensa tem elogiado com enthusiasmo esse conjuncto artistico que possue magnificos elementos de exito.

A Companhia [illegible] de contractar a cantora [illegible] grandense Pina de Monaco para o seu elenco, tendo essa artista acceito e se estreado na «Madame Butterflye», com grande successo.

Como se sabe, o sr. Paschoal Simone tem-se interessado para a vinda dessa Companhia a esta capital, tendo já aberto uma assignatura para seis recitas.

Sociaes

—«o»—

NATALICIOS

Faz annos, hoje, a exma. sra. Mariasinha Simas Fragoso, esposa do sr. Elpidio Fragoso, escripturario d'Alfandega de São Francisco.

—«o»—

Decorre, hoje, a data natalicia da senhorinha Yolanda Boiteux, filha do sr. capitão de corveta Lucas Boiteux, commandante da base Naval de Aviação.

—«o»—

Anniversaria-se, hoje, o sr. Mathias Gustenhoffen, commerciante desta praça.

—

Fazem annos hoje:

a exma. sra. d. Julia Coelho de Souza, esposa do sr. João Coelho;

a exma. sra. d. C. vina Trindade, esposa do sr. j. Cavalcanti da Triadade;

a senhorinha Mariazinha Reis, filha do sr. Pedro Reis, escripturario d'Alfandega;

a senhorinha Cecilia Goulart;

a senhorinha Corina Vieira de Souza;

a senhorinha Amelia de Mello.

—«o»—

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Lopes Fernandes, esposa do sr. José Rodrigues Fernandes, director interino do Interior e Justiça.

Desfructando muitas amisades na sociedade florianopolitana, a distincta anniversarian e receberá hoje abundantes felicitações.

—«o»—

Passa, hoje, o anniversario do sr. Renato Rilla, professor normalista, servindo actualmente, em Imbituba.

—«o»—

Dr. Luis Gualberto — Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o sr. dr. Luiz Gualberto, illustre inspector da Saude do Porto, foi domingo, muito felicitado em cartas e telegrammas.

A' sua residencia, foram cumprimental-o numerosos amigos, que foram gentilmente obsequiados pelo anniversariante e pela sua exma. familia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Alliaram a esta capital, o sr. dr. [illegible] Souza, [illegible] e [illegible] da Comarca de Itajahy.

Visitas

Estiveram hontem na redacção deste diario, os academicos de medicina da Faculdade de Porto Alegre, srs. doutorandos Alfredo Grunser, presidente da delegação, Helinethis Weimann, Ermiro Marsiaz, Ernesto Heidesely, Oscar Cardoso, Alvino Sesi e C. Enne Dias, que seguem para o Rio, em missão scientifica, representando o Centro Academico.

BAPTISADO

Foi levado, domingo, á pia baptismal no Estreito, o menino Rubens, filhinho do sr. tenente reformado da Força Publica Antonio Francisco Coelho, servindo de padrinhos o nosso companheiro de redacção Oscar Ramos e sua esposa.

FALLECIMENTOS

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu, hontem, á rua Conselheiro Mafra, a senhorinha Elza Leite, filha de exma. viuva d. Francisca Leite e Sobrinha do rev. conego Manfredo Leite. A extincta era auxiliar da Loteria, do Estado.

O seu enterro effectuado hontem ás 16 horas, no Cemiterio Publico teve grande acompanhamento.

—«o»—

Francisco Sommer — Occorreu, na noite de domingo, nesta capital o fallecimento do sr. capitão Francisco Sommer, telegraphista-chefe aposentado do Telegrapho Nacional.

O extincto, que era natural da cidade de Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, residia ha muitos annos nesta capital, onde desempenhou com louvavel correcção e devotamento as suas funcções.

Funccionario exemplar e bondoso, o capitão Sommer foi sempre muito bemquisto pelos seus collegas e por todos quantos o conheciam pessoalmente.

Pelos relevantes serviços prestados ao regime, o governo do marechal Floriano Peixoto conferiu-lhe as honras de official honorario do exercito.

O seu enterro effectuado, hontem, ás 14 horas, no Cemiterio Publico das Tres Pontes esteve bastante concorrido, representado o sr. Governador do Estado pelo seu official de Gabinete dr. Abelado Fonseca.

O extincto deixa viuva a exma. professora normalista d. Maria Luiza Osorio Sommer.

Não é conversa fiada, é a realidade, a *Empresa Catharinense de Sorteios Ltda.*, sobra 2:500 de mensalidade e paga de facto 5.000$000.

Preparados do Pharmaceutico

Zeferino Chaves

Collyrio Amarello

(Fabricado desde 1896)

Soberano na cura da *ophtalmia* ou *conjunctivite catarrhal* (vulgarmente *dor de olhos*) e do *trachoma recente*.

O melhor e o mais antigo de todos os Collyrios expostos á venda.

Póde ser usado em qualquer idade.

Gottas Verdes

(Fabricado desde 1891)

Allivio instantaneo da mais violenta *dor de dente*.

Não queima nem irrita a bocca.

Dá tambem optimo resultado *na dor de ouvido e na nevralgia facial*.

Bronchitina

(Fabricado desde 1920)

Narcil, bromoformio, ecaliptol, scilla, lobelia e grindelia

Associação racional de medicamentos heroicos, em forma concentrada e de accordo com a therapeutica moderna.

De efficacia surprehendente nas affecções do apparelho respiratorio: *bronchites agudas e chronicas, coqueluche* ou *tosse convulsa (tosse comprida), asthma, grippe* ou *influenza, rouquidão, amygdalite, tosses dos tuberculosos, etc.*

E' o verdadeiro especifico das *tosses em geral*.

Um vidro de BRONCHITINA vale por 2 ou 3 vidros dos mais afamados xaropes peitoraes.

Myogenol

Nucleino-phosphatos de sodio, calcio e manganez methylarsinados

Fortificante de formula rigorosamente scientifica e de fabricação esmerada e conscienciosa, indispensavel em todos os casos de profundo enfraquecimento organico.

Medicação racional de effeito seguro, rapido e admiravel *nas anemias, rachitismo, esgotamento nervoso (estafa), convalescenças tuberculose, paludismo chronico, hysteria, diabetes, impotencia, etc.*

MYOGENOL é o reconstituinte geral por excellencia.

Todos estes preparados são approvados e licenciados pelo Departamento Nacional de Saude Publica com os respectivos NOMES REGISTRADOS.

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY

"As crianças pedem mais"

Encontra-se na Pharmacia Popular de Oliveira & d'Acampora.

Praça 15 de Novembro, 25

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

TRIBUNA LIVRE

ADVOGADO
DR. OTHON D'EÇA
FORO DE DIREITO ACTIVO
Causas civeis e criminaes em qualquer comarca do Estado

Euclydes Gentil e conhoa participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho
ENNIO
Ftopolis, 4 de julho de 1928.

Padaria Osmar
Francisco Meira avisa á sua freguezia que mudou a sua Padaria para a rua Conselheiro Mafra, esquina da rua 7 de Setembro.
Fpolis, 4—7—928.

Dr. Pedro de Moura Ferro
Advogado
Rua João Pinto, n. 7
(Altos da Pharmacia Sto. Agostinho.)
Das 12 às 16 horas

A LIVRARIA CENTRAL
DE
ALBERTO ENTRE
avisa a sua distincta freguezia e ao publico em geral da sua mudança para o predio onde funccionou ultimamente o Banco Nacional do Commercio, á rua Trajano n. 10.

Sociedade União Beneficente dos Trabalhadores de Florianopolis.

DE ACCORDO COM O QUE FICOU DETERMINADO PELO EXMO SR. PRESIDENTE, DR. ADOLPHO KONDER, A DIRECTORIA DESTA SOCIEDADE, TEM O PRAZER DE COMMUNICAR AOS SRS. ASSOCIADOS, QUE A 27 DO MEZ PROXIMO FINDO, FOI NOMEADO PELA INSTRUCÇÃO PUBLICA O SR. JOÃO DIGIACOMO, PROFESSOR NOCTURNO EM NOSSA SÉDE.

A DIRECTORIA
(7—15)

VICTORIA REGIA pó de arroz extra fino e adherente, perfume estonteante. Cada lata contem um rouge grande typo «Mandarine» collavel em qualquer caixinha.

DECLARAÇÃO

Declaro ao commercio e ao publico em geral que tendo, nesta data, se retirado o socio Juvenal Pereira, pago e satisfeito, de seu capital e exonera do de toda e qualquer responsabilidade futura, assumi todo o Activo e Passivo da firma Irmãos Pereira, esperando tambem merecer a mesma confiança que até agora foi dispensada á mesma.

Florianopolis, 3 de Julho de 1928.

assignado Euclides Natario Pereira.

De accordo Juvenal Pereira.

EDITRES

CAPITANIA DOS PORTOS

De ordem do sr. Capitão dos Portos deste Estado faço saber aos interessados que nesta Repartição se acha aberta a inscripção durante o prazo de 10 dias da concorrencia publica que se realizará no dia 20 do corrente, ás 14 horas nesta Capitania sob a presidencia do sr. Capitão dos Portos deste Estado, para as seguintes obras a se realizarem no Pharol de Arvoredo neste Estado:

a) Concerto geral do quartel dos Remadores.

b) Concerto geral nas casas dos Pharoleiros.

c) Construcção de um galpão para embarcações.

d) Construcção de um paiol para combustivel.

e) Concertos em todas as janellas e portas.

f) Concertos nas escadas.

g) Reconstrução da ramea de desembarque.

h) Caiação e pintura geral.

Os concorrentes deverão apresentar os respectivos documentos de idoneidade, annexos á petição de inscripção; alem do recibo de deposito de caução de 500$000. Feita nesta Capitania ou Delegacia Fiscal, para garantia da manutenção do preço e condições offerecidas.

O Governo se reserva desde já, o direito de annullar a concurrencia se assim julgar conveniente, bem como de não acceitar qualquer proposta que não esteja de accordo com o edital ou as disposições do Codigo de Contabilidade, sem indemnisações de prejuizos.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas do edital e não serão tomadas em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas no edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

As propostas deverão indicar o preço total das obras e o tempo necessario a sua execução e a preferencia será dada ao concurrente que apresentar menor preço sem prejuizo das vantagens tecnicas das obras;

O Concurrente acceito fará uma caução de 5% do valor da sua proposta para garantia da execução das obras contractadas.

Capitania dos Portos de Santa Catharina, Florianopolis 27 de Junho de 1928.

Arlindo Pinto da Luz
secretario
3—5

THESOURO DO ESTADO

Concurso para guardas

De ordem do sr. Director do Thesouro, faço publico para conhecimento dos interessados que se acha aberta nesta repartição, por espaço de 30 dias a contar desta data, a inscripção para o concurso de guardas.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos de inscripção os seguintes documentos:

a)—Certidão ou documentos equivalentes em que prove ser maior de 18 e menor de 40 annos.

b)—Folha corrida passada pelo escrivão do crime.

c)—attestado de vaccinação ou revaccinação e de não soffrer de molestia contagiosa.

d)—attestado de ter a robustez necessaria para o serviço.

As materias do concurso são as seguintes: Portuguêz (Noções rudimentares) e Arithmetica (conhecer as quatro operações e systema metrico decimal.)

Quaesquer outros esclarecimentos, poderão os srs. interessados obter, na secretaria desta repartição.

Thesouro do Estado, 1º de julho de 1928.

Newton da Luz Macuco
Escpto encarregado do expediente.

THESOURO DO ESTADO

IMPOSTO DE PATENTE POR VENDA DE BEBIDAS ALCOOLICAS

De ordem do Sr. Sub-Director [illegible] do Estado [illegible] Julho [illegible] nesta Sub-Directoria [illegible] do imposto de patente [illegible] do exercicio de 1928 [illegible]

Os contribuintes [illegible] do imposto de patente [illegible] 10 [illegible] 20 [illegible]

Advertindo [illegible] Sub-Directoria, 3 de Julho de 1928.

O Escripturario
[illegible]

ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS

Edital n. 19

De ordem do sr. Inspector desta Alfandega, faço Publico que, nos dias 30 do corrente 4 e 7 de julho entrante, ás 13 horas, no Armazem n. 1, desta Alfandega, será vendida em basta publica, respectivamente, em 1a, 2a e 3a praça a mercadoria abaixo transcripta apreendida a bordo de uma lancha que conduzia passageiros do vapor nacional Itaipava, entrado neste porto em 13 de maio findo.

Lote n. 1—65 cache-nez de tecido de sêda não especificado, liso, pesando trez kilos e quarenta grammas (3,040);

Lote n. 2—64 cache-nez de igual tecido, pesando trez kilos e quinze grammas (3,015);

Lote n. 3—64 cache-nez em iguaes condições;

Lote n. 4—61 cache-nez idem idem;

Lote n. 5—64 cache-nez idem idem; e

Lote n. 6—uma mala vasia.

Alfandega de Florianopolis, 27 de Junho de 1928.

O 1º Escripturario
Clementino Fausto B. de Britto
Encarregado do Expediente
(7—8)

ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS

Edital n. 22

De ordem do sr. Inspector, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos casos de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-os e retiral-os no prazo de trinta (30) dias, sob pena de, findo este, serem vendidos por sua conta nos termos do titulo V, capitulo VI, da Nova Consolidação das Leis da Alfandega e Mesa de Rendas, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desa venda:

E. P. n. 4.124—uma caixa pesando 112 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Teuerfels», entrado em 1º de Setembro de 1927.

A. V. n. 500—uma caixa, pesando 38 kilos, vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional «Itaperuna», entrado em 12 de novembro de 1927.

E. M. n. 1—um fardo pesando 22 kilos, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em 29 de novembro de 1927.

G. E. S. C. n. 1/10—dezeseis peças, pesando 9.467 kilos, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 17/20—quatro feixes pesando 4.132 kilos, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 21/40—vinte peças, pesando 8.333 kilos, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 41/42—dois feixes, pesando 1011 kilos, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 43/50—oito peças, pesando 2.000 kilos, vindas de Hamburgo no vapor allemão Bahia, entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 51/52 dois feixes, pesando 1.011 kilos, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 53/96 quarenta e quatro peças pesando 10.081 kilos vindas de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 97/141—quarenta e cinco feixes, pesando 20.017 kilos vindos de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 142 uma caixa, pesando 304 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Bahia» entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 143/163—vinte e um feixes pesando 8.01 kilos, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em 10 de dezembro de 1927.

G. E. S. C. n. 164/169—seis caixas, pesando 1.150 kilos, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em 10 de dezembro de 1927.

W. W. n. 6.330 uma caixa pesando 56 kilos vinda de Hamburgo no vapor allemão «Rio de Janeiro», entrado em 2 de dezembro de 1927.

Alfandega de Florianopolis, 6 de Julho de 1928.

O 2º escripturario
Euripedes Fernandes Monteiro
Escrivão

INSTITUTO POLYTECHNICO

Concurrencia para a conclusão das obras do predio do Instituto Polytechnico de Florianopolis.

De ordem do sr. dr. Director do Instituto Polytechnico faço saber que se acha aberta concurrencia publica para a conclusão das obras do predio do mesmo Instituto, á Avenida Hercilio Luz, em conformidade com as seguintes condições:

1.—As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada, endereçada ao sr. dr. Director do mesmo Instituto.

2.—As obras a contratar-se-se, devem ser executadas da mesma forma que as já executadas no plano terreo, isto é: soalho, forro, reboque, varandões portas, esgoto, agua e luz, obedecendo ás seguintes normas:

Soalho—Feito com madeira de lei (peroba e canella) taboas largas de macho e femea.

Forro—Taboas de pinho nacional, de primeira qualidade, taboas largas de sala e camisa.

Portas—Construidas com madeira de lei, de primeira qualidade, iguaes ás que já estão collocadas no plano terreo.

Varandões—Construcção dos parapeitos, e fechamento de quatro portas internas, com tijolos assentos em argamassa de cal e areia.

Pavimento dos varandões—Será revestido com tijoleiras de cor, assentes em argamassa de cal, cimento e areia na proporção de 2x1x3.

Reboque—Feito com argamassa de cal e areia, na porporção de 1x2.

Pintura—Forros, portas, janellões das varandas com tres demãos a oleo de linhaça de primeira qualidade.

Caiação—Interna e externa dos varandões com tres demãos, a cal e cor.

Janellões—Para as varandas do plano terreo e segundo andar, feitos com madeira de lei da grossura de 0,035, vidros grossos, devendo uma parte abrir-se (inferior) em 4 partes sendo as fixas 2 sobre corrediças.

Soalho da sala de Congregação—Feito com taboas estreitas, em duas cores bem distinctas (peroba vermelha e canella preta), formando quadrilateros em differentes tamanhos.

Serviço sanitario—Collocação de um W. C. e de um lavatorio conforme o que está no plano terreo.

Luz electrica—Colocação de oito lampadas, conforme estão no plano terreo.

As propostas deverão ser apresentadas, fechadas, até as 12 horas do dia 17 do corrente mês de Julho devendo os proponentes declarar:

a) O camento;

b) Modo de pagamento,

c) Prazo para a conclusão das obras;

As propostas serão abertas no referido dia 17 de Julho, ás 13 horas, pelo Director do mesmo Instituto, na presença dos interessados.

A Diretoria fica com o direito de fiscalisação das obras e rescisão do contracto no caso do não cumprimento de qualquer das respectivas clausulas, bem como acceita a proposta que a seu juizo for mais conveniente ou rejeital-as todas.

Florianopolis, 7 de Julho de 1928.

O secretario
Eduardo Luz

EDITAL DE REHABILITAÇÃO DO FALLIDO JOSÉ WAISSMANN

O Doutor Adalberto Belisario Ramos, Juiz de Direito da Comarca de São José, do Estado de Santa Catharina, na forma da lei etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar possa, que por José Waissmann foi dirigido a este Juizo a petição do teor seguinte:

«Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito de São José. José Waissmann, tendo cumprido a concordata proposta aos seus credores, conforme provam os recibos juntos, e, á vista dos demais documentos que offerece, estando, em condições de ser rehabilitado, vem requerer a Vossa Excellencia, com fundamento no artigo cento e quarenta e quatro (144) da lei de fallencias, se digne ordenar seja processada sua rehabilitação, de accordo com o artigo 146 da citada lei. P. e C. deferimento. São José dois de Julho de mil novecentos e vinte oito. (Assignado José Waissmann). A petição está devidamente sellada, e na qual dei o seguinte despacho: «A. Como requer, publicada por edital na forma do artigo 146 da Lei 2024 de 1908. São José, tres, sete, novecentos e vinte oito. (Assignado) A. Belisario Ramos. Em virtude do qual mandei lavrar o presente com o prazo de trinta (30) dias para os credores e interessados apresentarem qualquer opposição aos creditos do supplicante, sob pena de ser o mesmo, por sentença deste Juizo, julgado rehabilitado. Qualquer opposição deverá ser feita por petição dentro daquelle prazo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir este que será affixado no logar do costume, extrahir copias para ser juntada aos autos e publicado pela digo, publicado na imprensa official. Dado e passado nesta Cidade de São José, aos quatro dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte oito. Eu, Antonio Olavo da Silva escrivão que escrevi. (Datado e assignado sob e duas estampilhas estaduaes no valor de dois mil reis cada uma). São José, 4 de Julho de 1928. (Assignado) Adalberto Belisario Ramos, Juiz de Direito. Está de accordo com o original e dou fé. Dada supra.

O Escrivão
Antonio Olavo da Silva

O Desembargador Gil Costa, Corregedor da Comarca do Estado de Santa Catharina, na forma da Lei.

Faz saber aos que este edital virem que designou o dia 14 de Julho ás 14 horas, na sala do Conselho Municipal, para audiencia da abertura da Correição da Comarca de Porto União.

Convida por isso ao Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, seus Supplentes, 1º, 2º, 3º, e 4º, Juizes de Paz da séde e dos districtos, Promotor Publico e seu Adjuncto, Tabellião, Official de Registro, Imoveis, Official do Registro de Titulos e documentos, Escrivães do Juizo de Direito e de Paz dos districtos, Avaliador, Distribuidor, Partidor, Contador e depositario, interpretes, Officiaes de Justiça, para comparecerem na hora, dia e logar designado, sob as penas da lei.

Nessa audiencia deverão ser apresentados ao Corregedor os titulos com que servem os funccionarios acima referidos, autos, livros e papeis acompanhados de uma relação em duplicata e referentes aos annos de 1926 e 1927.

E, para constar lavrei e assignei este Edital.

Dado e passado na cidade de Florianopolis, aos 21 dias de Julho de 1928.

(Assignado) *Gil Costa*
Desembargador Corregedor.

MONTEPIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

De ordem do sr. Director-Presidente, intimo aos srs. Euclydes Cardoso e José Andrade, a virem, dentro do prazo de 20 dias, a contar desta data, entregar nesta secção, as chaves do predio deste Montepio, entregues ao contribuinte João Baptista Becker, para sua moradia, o qual não estava autorisado a alugar o referido predio

Secção do Montepio, 30 de Junho de 1928.

O escripturario, José Pedro Duarte Silva:

GOVERNO MUNICIPAL

De accordo com a lei, faço publico para conhecimento dos interessados que nesta Thesouraria se procede á cobrança dos impostos de vehiculos e ambulantes durante o corrente mez.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 3 de Julho de 1928.

O Thesoureiro,
Calixtrato da Cunha.

Empreza Hahn & Darius--Blumenáu

Serviço de passagens e transportes entre Blumenau e Florianopolis, via Itajahy, em auto-omnibus **(Rugby de 6 cylindros).**

Partidas de Florianopolis

nas quartas-feiras e sabbados—ás 9 horas da manhã

Partidas de Blumenau:

nas segundas e sextas-feiras—ás 8 horas da manhã.

A Empreza assume toda a responsabilidade pela regularidade do serviço e pelo cumprimento rigoroso das ordens com que foi honrada.

Tratar na Agencia Hahn & Darius
a rua Trajano, 7 — Tel 61 nesta Capital

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Olhem aqui!

A felicidade está no

Credito Mutuo Predial

4:475$000

em premios, por 15$000

Para 18 de Julho

Oswaldo Hermenegildo da Rosa, residente na Ponte de Baixo, em São José, premiado no valor de

4:025$000

Tirem uma ou mais cadernetas, conservem os seus pagamentos e mais hoje ou mais amanhã, o premio surgirá com o seu cortejo de felicidades.

Paga-se de joia 2$000
Contribuição para cada sorteio 1$000

Rua Visconde de Ouro Preto n. 13.

Importante emprego de capital

VENDE-SE! a importante fazenda do Rio das Antas, (Rancho Queimado) na qual contem a fonte da agua Mineral [illegible] analysada no Laboratorio de analyses Bromatologicas do Estado de São Paulo, [illegible]

[illegible]

José.

BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA

Rua Trajano n. 4

Assemblea geral extraordinaria

Convidam-se os s.s. Accionistas deste Banco para a Assemblea Geral Extraordinaria a realizar-se ás dez horas do dia 17 do corrente, afim de tomarem conhecimento das Instrucções Complementares do regulamento da fiscalização dos Bancos Luzzatti (decreto 17330 Florianopolis, 2 de Julho de 1928.

Conselho Director

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO

Filial de Florianopolis

Rua Felippe Schmidt, 27

RESULTADO DO 25 SORTEIO REALIZADO NO DIA 9 DE JULHO DE 1928

Premios no valor de Rs. 1:300$

Foi contemplado com o premio no valor de Rs. 1:000$000 a caderneta n. 5948, pertencente aos prestamistas Wildy, Gloria e Mercy Benevenuti, residente em Jaraguá.

Foram premiados no valor de 10$000 os seguintes cadernetas:

3944	Otilia Nascimento	Rua Nova Trento, s/n
0841	João P. Duarte Silva	Trindade
2610	Francisca Lourenço Lopes	Morro do Governo
1535	Lauredino Amaral	Rua Nova Trento, s/n
1806	Adelina José da Conceição	Estreito
3610	João Silva	Coqueiros
0397	Geraldina Vicente	Trindade
2722	Francisca Cupertino	Itacorubi
2784	João de Jesus	Saco dos Limões
0797	Osvaldo Martins	Ponte Grande

Foram premiados no valor de 10$000 os seguintes cadernetas:

2[illegible]	Mario Martins [illegible]	Saco dos Limões
1925	Jesús Gomes da Cruz	Rua Anchieta Quinta, 8
0[illegible]5	João Vasconcellos [illegible]	Rua [illegible] Ribeiro, 44
1907	Cesario [illegible]	[illegible]
0188	Fedima Marques dos Santos	Rua [illegible] s/n
1[illegible]1	Luiz Sampaio	Rua Nova Trento
5904	Mario Coelho [illegible]	Capoeiras
3657	Marcelo Cupertino	Trindade
0941	Affonso Alves	Rua Argemiro 2
3[illegible]02	Gentil Joaquim [illegible]	Rua Conselheiro Mafra, s/n

[illegible]

5907	Ernestina [illegible]	Itacorubi
4353	Filomena Dreysinger	Rua Duarte Schmidt, 12 B
4617	João Januario de Miranda	Saco dos
5947	Dilma Silva	Coqueiros
1010	Marianna de Souza	Rua Nova Trento, s/n

Florianopolis, [illegible] de Julho de 1928

Visto: [illegible] Fiscal do Governo Federal.

Os proprietarios [illegible]

Importante — Já começaram a receber o bonus «Fundo de Reembolso» na Caixa Economica Federal, annexa á Delegacia Fiscal neste capital, em a caderneta sob o numero 16.086, dando isso a mais eficiente prova que a nossa casa é a unica que de facto deposita o «Fundo de Reembolso»..

Investiguem, pois, si as outras sociedades de sorteios fazem o mesmo.

BREVE!

O BRUTO

W. BROS com

Monte Blue

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA E THEATRAL

A. MATTOS AZEREDO

PARANA' — SANTA CATHARINA — RIO GRANDE DO SUL.

Cine VARIEDADES

Hoje 3a. feira, 10 de Julho de 1928 Hoje

BREVE:

O HOMEM miraculoso

COM:

Lon Chaney

AMANHA:

O milagre da rosa

E' um dos mais bellos e emocionantes films que tem produzido a cinematographia Norte Americana.

E' uma joia que a "First" National lançou com successo estrondoso nos cinemas da Broadway e agora percorre o mundo deslumbrando o publico e provocando da critica as referencias mais encomiasticas e os applausos mais lisonjeiros.

«O Milagre da Rosa» é a odysséa dolorosa e triste de uma ceguinha que raptada por quem lhe inflinge os maiores maos tratos, supporta o soffrimento com uma resignação sublime de santa e martyr.

Lindo film com uma interpretação impeccavel em «O Milagre da Rosa», tem o publico a opportunidade de assistir um dos melhores espectaculos que o cinema pode apresentar. A Interpretação foi confiada a figura graciosa de

DOROTHY MAC KAIL

Sessão popular. A's 6 1/2 em ponto

PREÇOS: Frizas 3$000 Platéa $600 Geral $300

O regresso

Drama em 2 partes da Universal, com interpretação de *Fred Humes*.

Doido de sorte

Drama sensacional da Universal em 5 actos com ART ACORD.

2a. SESSÃO A's 8 horas em ponto.

PREÇOS: Frizas 15$000 Platéa 3$000 Geral $600

Na téla:

Sete annos de azar

Hilariante comedia em 5 partes pelo inpagavel comico, o saudoso MAX LINDER.

Que poderiamos dizer do famoso actor MAX LINDER, a mentalidade maxima no seu genero, que apresentou se perante milhões de almas em todo o universo, sempre com exito incomparavel. O que poderiamos dizer é que os "7 annos de Azar" é um dos seus melhores trabalhos, cuje reprize foi lançada ultimamente com notavel successo em New York.

Max vai casar se e na vespera de seu casamento festejou com os amigos a despedida da vida de solteiro, Max apanha uma carraspana, viudo para casa em patição de miseria. A scena em que elle quer botar a chave na fechadura é adoravel de commiodidade,..

No palco: Ultimo espectaculo do professor

Truá

Com a apresentação de sensacionaes numeros do alta prestidijitação e magnetismo.

Successo! . . . Successo! . . .

5a. Feira.

PORQUE PARIS FASCINA!

O film que nos mostra os scenarios mais ricos do mundo e as mulheres mais bellas de Paris!!

Breve!...

Quanto custa um mau passo.

Uma producção que se destaca da vulgaridade, pela concepção altamente impressionante de assumpto principal, pela sua enscenação e brilho de seus interpretes: *William Welsh, Mary Carr, Priscilla Bonner e John Milian.* Uma bem engendrada e interessante pellicula dramatica que é um combate ao vicio, um incentivo á moral, uma licção aos fracos de espirito, tudo aureolado pelo poderio immenso do amor.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAIPAVA sahirá a 12 de corrente para:
Itajahy
São Francisco
Paranagua
Santos
Rio de Janeiro
Ilhéus
Bahia e
Aracajú

O paquete ITAPUHY sahirá a 12 do corrente para:
Paranaguá
Antonina
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió e
Recife

Para o Sul

O paquete ITAQUATIA' sahirá a 14 do corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAPERUNA sahirá a 12 do corrente para:
Imbituba
Rio Grande e
Pelotas

AVISO: Recebe-se carga e encommendas até a vespera da sahida dos paquetes.
Attende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vacina.
Os vapores da linha de Aracajú —Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.
Para os paquetes que são obrigados a fundearem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a conducção para os Snrs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem comsigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiaes.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 230 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Sahidas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO, escalando Itajahy, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS. — PARANAGUA' escalando por Itajahy e S. Francisco	LINHA FLORIANOPOLIS — LAGUNA
Paquete Carl Hoepcke dia 1.º Paquete Anna dia 8 Paquete Carl Hoepcke dia 16 Paquete Anna dia 23 Sahidas ás 7 horas da manhã	PAQUETE MAX dias 6 e 20 Sahidas ás 22 horas	PAQUETE MAX dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas ás 21 horas

AVISO: A EMPRESA scientifica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores.
Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n° 28

MARMORARIA GOMES

—de—

MARIA DOMINGUES LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE
Mausoleos, Lapides, Cruzes, Anjos, etc.
Tem pessoal para o serviço de ornatos.
Abre-se qualquer type de letra.
O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.
Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n. 150.
S. Catharina—Florianopolis—Brasil.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Loteria do Estado

—DE—

Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

12 DE JULHO DE 1928, A'S 15 HORAS

388 Extracção — Plano ZZ

15.000 bilhetes a 11$000	165:000$000
menos 25 por cento	41:250$000
75 por cento em premios	123.750$000

PREMIOS

1	premio de		50:000$000
1	« «		5:000$000
1	« «		3:000$000
3	premios de	1:000$	3:000$000
10	« «	500$	5:000$000
15	« «	200$	3:000$000
24	« «	100$	2:400$000
845	« «	30$	25:350$000
900	prem. 2 U. A. dos 6 primeiros premios a	30$	27:000$000
1800	premios no total de	Rs.	123:750$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção

OS BILHETES SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.

Administracção—Praça 15 de Novembro

Florianopolis

PHOTO-BRASIL tem o prazer de communicar á sua distincta e amavel freguezia que transferiu o seu Atelier Photographico para a rua Conselheiro Mafra n. 6, inaugurando nova galeria.
Attende com brevidade serviços de amadores.
José Salem Filho
Cons. Mafra n. 6.

REPUBLICA precisa de bons lynotipistas e typographos, pagando bons ordenados semanalmente.

Precisa-se de officiaes de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar na construcção da Estrada de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

Salario aos operarios pedreiros 16$000
Idem aos » trabalhadores 8$000

Os interessados poderão entender-se com o sr. dr. Haroldo Pedemeiras, na Directoria de Obras Publicas

---

Gabinete Dentario

Antenor Moraes, com 25 annos de clinica em Curityba, Porto Alegre e Santa Maria, tem o seu gabinete dentario á rua Deodoro n. 26, nesta capital.
Trabalhos sob absoluta garantia.

Dr. Pedro de Moura Ferro

Advogado

Rua João Pinto, n. 7
(Altos da Pharmacia Sto. Agostinho.)
Das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.
P.

Não se deixe illudir por annuncios bombasticos. — Pergunte-lhe a que pagaram premios este mez? *A Empresa Catharinense de Sorteios Limitada* publica mensalmente os premios que pagarão.

Thesouro do Estado de Santa Catharina

De ordem do cidadão Director deste Thesouro convido os credores do Estado abaixo relacionados a virem receber nesta repartição as quantias que lhes são devidas do exercicio de 1927 por contas e vencimentos, cujas importancias acham-se recolhidas á CAIXA DE DEPOSITOS, sendo o pagamento effectuado á vista da 1a. via do empenho e attestados de frequencia.

VENCIMENTOS

Orlandina Büchele Brognoli, Francisca Leite, Tiburcia Margarida da Costa, Aigemiro Gonçalves, Cellestino Cidade Gallon, Agenor Luiz Pereira, Elfrida Zech, Erica Altemburg, Pedro Scharf, Alfredo Bondarzuch, Violeta Silveira de Moraes, Elisabeth Ramminger, Frederico Bruggemann, Adalgizo Gallotti Kerig, Julio José Diogo, Saturnino Anacleto Rodrigues, Antonio Francisco dos Santos, Anacleto Nascimento.

CONTAS DIVERSAS

João Leal Nunes, Francisco Paula Dias, Laudelino José de Oliveira, Cia. Estrada de Ferro Santa Catharina, Arthemiano Oliveira, Delegado de Policia de Camboriú, Domingos Largura, Aprigio Leal Nunes, Paschoal Simone & Cia., Companhia Brasileira Immobiliaria, José Bauke, Luiz Riggo, Adelaide Jacques, Eduardo Schwartz, Luiz Herbert, Patricio José Pereira.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 25 de Abril de 1928.

O Secretario
Newton da Luz Macuco

VENDE-SE um predio para principiante. Vêr e tratar á rua Felipe Schmidt, 45.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina